

Objetivo e Estratégia

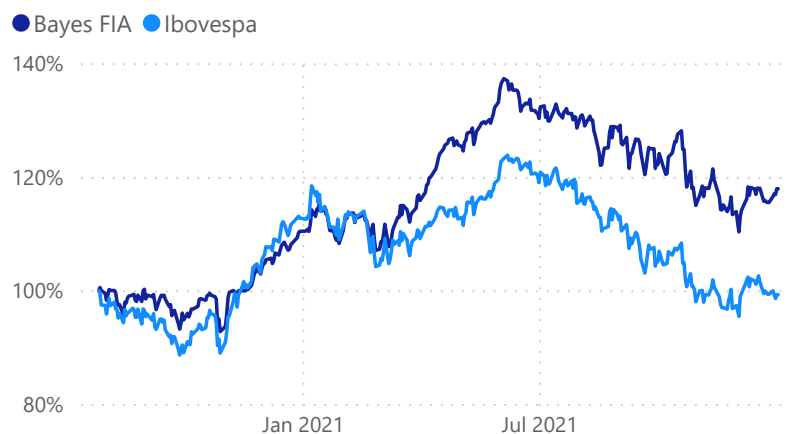
Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 3.922 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico



Estatísticas

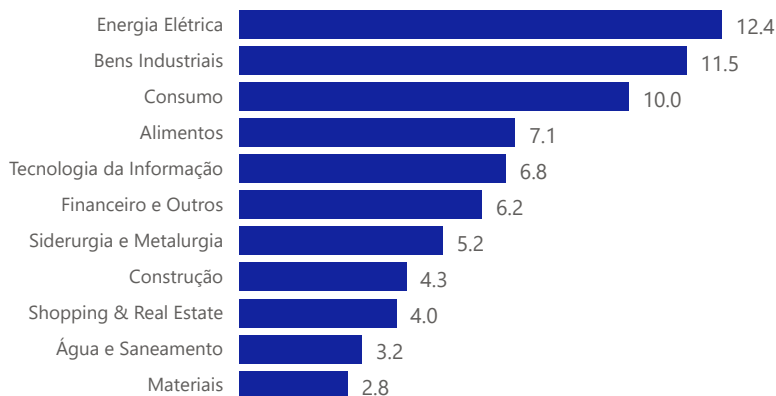
Beta vs. Ibov	0.76
Tracking Error vs. Ibov	10.23%

Exposições e Concentração *

Número de posições	181
Maior posição comprada (% PL)	2.76
Ações Compradas (% PL)	96.9
Patrimônio Líquido	R\$29,340,702
MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10bi)	33.24
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	49.65
Small (inf. a R\$1bi)	11.02

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Maiores exposições por setor (% PL)



Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.	Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)	Adm/Custódia	BTG Pactual
Horário para movimentações	Até 14:00	Auditor	Ernst & Young
Aplicação financeiro	D+0	Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
Aplicação	D+1	CNPJ/MF	37.569.846/0001-57
Resgate-quotização	D+14		
Resgate-pagamento	D+16		
Tipo de quota	Fechamento		
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate		

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Dezembro de 2021 foi marcado pela recuperação forte dos mercados globais em relação às perdas de Novembro/21. Os mercados de risco fecharam mais um ano extremamente positivo, o terceiro seguido, liderado novamente pelos EUA, com o mercado acionário e commodities indicando recuperação econômica com inflação em alta.

A alta de inflação nos diversos países bem acima da meta dos Bancos Centrais provocou reação da política monetária com redução da compra de títulos (“tapering”) programada para ocorrer de forma relevante nos EUA já no primeiro trimestre de 2022, bem como antecipação da expectativa de aumento de juros para o segundo semestre de 2022. Os juros curtos reagiram com alta ao longo do segundo semestre de 2021, enquanto os juros longos subiram mas mantiveram-se bem aquém dos níveis de Dezembro de 2019. Os juros do Bônus do Tesouro Americano de 10 anos subiu de 1,1% em Dez/20 para 1,57% em Dez/21, ainda segue bem aquém dos níveis de Dezembro de 2019 (+1,91%). A curva de juros ficou menos inclinada na maioria dos países desenvolvidos e provocou uma desalocação nos bônus de prazo até 5 anos cujas taxas subiram.

O USD subiu mais vs outras moedas seguindo a tendência de 2020. Entretanto, essa dinâmica foi menos pronunciada e apresentou maior oscilação.

As commodities metálicas e de energia apresentaram performance positiva forte em 2021, sobretudo no primeiro semestre. Houve momentos de maiores oscilações, sobretudo entre Setembro a Novembro. Petróleo subiu mais de 50%. Ouro caiu um pouco. Cobre também subiu cerca de +30% no ano.

Alocação da estratégia global em commodities ao longo de 2021 manteve-se em geral na ponta comprada de commodities de energia e cobre, com exceção do último trimestre do ano, quando chegou a ficar vendida algumas commodities; mas essas posições foram zeradas em Dezembro.

O FTSE All-World share index entregou 16,7% de alta em dólares em 2021, vs 14,1% em 2020 e 24% em 2019. Apesar das tensões do último trimestre com a variante do Omicron e a postura mais restritiva do FED com indicação de tapering no 1º trimestre de 2022 e ao menos dois a três aumentos de juros esperados no último semestre de 2022, o índice de ações global conseguiu subir mais 1% do pico alcançado em Setembro 2021, ao fechar o ano em Dezembro nas máximas. Apesar de fortes ganhos no setor de tecnologia, liderados pelas duas gigantes Microsoft (+51%) avaliada em USD 2,5 trilhões e Apple (+34%) avaliada em USD 2,9 Trilhões, o mercado de ações nos EUA teve como outliers positivos no S&P, que subiu quase 27% em 2021, ações do setor de energia, que subiu quase 50% em 2021, seguido do setor de imobiliário (real state) que subiu mais de 40% no ano. Ações de Valor foram também destaque no ano, ultrapassando ações de crescimento. Exemplos de ações que mais do que dobraram em valor foram Ford e Marathon Oil.

Apesar da inflação acima da meta em vários países e da alteração de postura dos bancos centrais caminhando para condições mais restritivas, o ambiente de juros ainda baixos e extrema liquidez, ajudou as empresas a recuperarem receita, lucro e geração de caixa desde a crise de 2020. Empresas conseguiram repassar aumento de preço de produtos e serviços conforme o crescimento da demanda se mantinha maior do que da oferta e as economias foram se abrindo após a crise do COVID, com gargalos de oferta e altas de inflação acima das metas dos bancos centrais. Nos EUA o crescimento esperado de lucro em 12 meses pode alcançar 45% no último trimestre de 2021, o maior na série histórica do facset.

Na Ásia, o mercado Japonês subiu +10,4% em 2021 enquanto a China foi mal por conta da interferência do Governo em setores listados como de educação, tecnologia e games. O Hang Seng caiu -14% enquanto o CSI 300 da China -5%. O MSCI da Ásia que exclui China subiu +9% no ano.

A estratégia global manteve posições alocadas nos mercados de ações dos EUA e Japão enquanto na Europa as alocações seguiram compradas mas com menores posições. Os modelos seguiram desalocados na China desde Fevereiro de 2021.

Os mercados no Brasil apresentaram recuperação em Dezembro de 2021, após 5 meses de performance ruim. O ano de 2021 foi muito ruim para ativos de risco no Brasil mas houveram exceções relevantes que terminaram o ano com retornos francamente positivos como ações de Valor, Crescimento e Momentum, sobretudo quando esses estilos têm interseção com alguns setores e ações midcaps e smallcaps. Ações de Qualidade, de baixo risco e sobretudo aquelas com esses atributos e large caps foram mal no ano. A performance francamente positiva dos modelos de fatores em ações, tanto nas versões Long Only (Bayes Sistemático Ações FIA) quanto nas versões Long Only + Long Short (Bayes Long Biased Sistemático FIM) reflete a combinação desses estilos na ponta comprada, bem como a performance francamente positiva das estratégias de prêmio de risco do tipo long short, sobretudo desde o meio do ano.

Enquanto 2020 foi um ano francamente positivo para a versão de fatores Long Only, 2021 foi bem melhor para a versão Long Short, sobretudo no segundo semestre do ano, o que fez com que a combinação das duas no Long Biased gerasse melhor performance no Bayes Long Biased Sistemático FIM do que no Bayes Sistemático Ações FIA.

O que esperar do ano de 2022

Cenário base para a Economia dos EUA e Economias Globais dos países desenvolvidos segue sendo crescimento com inflação e reação moderada (segundo os dot plots) pelo FED e outros bancos centrais. Impacto de variantes/mutações da COVID tende a ser limitado.

Risco maior em 2022 é aceleração da inflação e reação mais forte do que o esperado dos bancos centrais globais em relação sobretudo ao timing e ao grau de aumento de juros.

Brasil deve seguir com dificuldades nos campos fiscais e monetário, com BACEN podendo aumentar juros para níveis ainda mais altos, ex. acima de 12%, o que provocará desaceleração mais forte da economia. Aspecto político aliado a esse cenário deverão seguir gerando maiores incertezas sobretudo no primeiro semestre de 2022. Bacen poderá iniciar redução de juros assim que inflação ceder, provavelmente após período recessivo no primeiro semestre de 2022. Ativos de risco seguem depreciados, ou seja com alto valor. Oportunidade para investimentos em ativos como bolsa, sobretudo com estilos diversificados. A moeda Real e bolsa no Brasil podem surpreender assim que incerteza monetária e política cederem, sobretudo a partir do final do primeiro semestre e início do segundo semestre de 2022, caso cenário global permaneça positivo.

O Bayes Sistemático Ações FIA

Bayes Sistemático Ações FIA completou 17 meses em Dezembro/2021, com performance ajustada a risco relevante em termos absolutos e relativos. Na 4ª versão de nosso modelo de Fatores de ações para Brasil, a versão F2020 tem apresentado comportamento em linha com o esperado pelo backtest e superior às versões anteriores, que apresentaram performance superior a (Ibov + 10% a.a.) desde 2015.

O Bayes Sistemático Ações FIA completou 2021 com performance de + 6,79% vs Ibovespa de -11,9%. Em Dezembro entregou + 5,3% vs Ibovespa + 2,8%, sobretudo impulsionado pelas famílias de Momentum, Crescimento e Valor. O Bayes Sistemático Ações FIA apresentou rentabilidade acumulada em 17 meses de + 17,9% vs -0,7% do Ibovespa, com volatilidade realizada de +18,3% vs Ibovespa de 21,8%.

É nosso objetivo durante 2022 implementar uma série de aperfeiçoamentos ao fundo FIA, que deve ficar ainda melhor. Estaremos implementando alguma versão dos modelos baseados em aprendizado de máquina (Machine Learning), bem como aperfeiçoamentos do modelo tradicional (que está na 4ª versão), em áreas como: (i) melhoria dos indicadores, (ii) inclusão de novos indicadores, (iii) melhoria de gestão / otimização de portfólio, e (iv) técnicas mais apuradas e eficientes de rebalanceamento.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*